

Produção Sustentável de GOIABA

Ulysses M. Murakami

Sítio Nova Vida, Fernando Prestes, SP

Telefone: (16) 3287-1180

E-mail: murakami@montealto.net

Manejo do Solo

A grande dúvida quanto à possibilidade de se conseguir alguma colheita sem o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos pode-se dizer que hoje já não existe, desde que se pratique alguma forma de manejo orgânico ou natural.

O manejo está fundamentado nos seguintes métodos e técnicas:

- Manutenção da matéria-orgânica;
- Descompactação do solo;
- Fornecimento de boro;
- Uso de quebra-vento;
- Manejo do mato;
- Biodiversidade;
- Bokashi.

Manutenção da matéria-orgânica

- A manutenção da matéria orgânica na superfície garante a vida aeróbica do solo. Os microrganismos, num processo químico-biológico, promovem a agregação do solo, formando um sistema poroso, por onde entra ar e água, permitindo que as raízes se expandam e se aprofundem.

Descompactação do solo

- A compactação superficial do solo, que faz com que a água escorra, provocando a erosão, é evitada mantendo-se o solo com cobertura viva ou morta, protegendo-o do impacto da água e da insolação direta.

Fornecimento de boro

- Promoção de um sistema radicular que explore o maior volume de solo, fornecendo boro suficiente.

Quebra-vento

- O quebra-vento é extremamente benéfico, porque com pouca ou nenhuma presença de vento há pouca perda de CO_2 do solo. A falta de CO_2 pode tornar a fotossíntese mais lenta e deprimir o desenvolvimento da planta.

Manejo do mato

- Roçadas altas, bem planejadas, deixando sempre uma faixa de abrigo para a vida existente no ambiente.

Biodiversidade

- Promoção da biodiversidade, conduzindo o sistema a uma maior estabilidade, permitindo explorar adequadamente o solo e quebrar o ciclo biológico de diversos organismo maléficicos, com redução significativa de pragas e doenças com o passar dos anos.

Bokashi

- O Bokashi é um composto de origem orgânica feito a base de farelo de cereais, oleoginosas, farinhas de origem animal, resíduos vegetais, micronutrientes, fermentado por um conjunto de microrganismos que vivem naturalmente no solo fértil.

- **O EM é uma suspensão na qual coexistem grupos de microrganismos (leveduras, actomicetos, bactérias produtoras de ácido láctico, bactérias fotossintetizadoras) sendo que cada qual desempenha uma função, melhorando a capacidade de produção das plantas, pois confere a elas maior resistência aos agentes patógenos existentes no solo e também maior disponibilidade de elementos necessários ao crescimento.**
- **Os microrganismos contidos no Bokashi transformam a matéria orgânica em substâncias solúveis e utilizáveis pela planta.**

- **O Bokashi foi espalhado com calcariadeira em outubro e fevereiro, na quantidade de 1 t/ha. A quantidade pode variar de cultura para cultura, de acordo com a análise de solo e das plantas indicadoras. Como possibilita a melhoria do solo em diversos aspectos, com o decorrer do tempo pode-se diminuir gradativamente a aplicação no solo.**
- **A calda de Bokashi é o composto diluído em água que é pulverizado diretamente na planta, e no solo constitui-se num inoculante de microrganismos úteis para a recomposição da microvida.**

Processo de Produção do Bokashi



INGREDIENTES	Quantidade
Farelo de arroz	500 kg
Farelo de algodão	75 kg
Calcário de Conchas	150 kg
Pó de rocha	120 kg
Carvão moído	100 kg
Ulexita	50 kg
EM4	2 L
Melaço	3 kg
Água	150 L